



“Plantas: como se chamam e porquê”

Pontos nos iii António Coutinho investiga plantas: identifica-as pelas suas características, estuda os pólenes e as toxicidades e ainda investiga a presença e significado de plantas em peças de arte. Esta quarta-feira vai participar no ciclo de conversas promovido pelo Exploratório



D.R.

PERFIL

Docente do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, António Coutinho desenvolve a sua investigação no Centro de Ecologia Funcional da UC (CFE- UC), uma estrutura que integra o Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC.

dos fiáveis aos profissionais de Saúde, contribuindo assim para adequar a resposta médica à toxina em causa e, também, para a prevenção de acidentes em humanos e animais domésticos. No caso da Palinologia, existe, por exemplo, uma colaboração com casos forenses e paleopatológicos, através da identificação dos seus grãos de pólen. Já no que se refere à arte, os estudos desenvolvidos incrementam o conhecimento dos motivos botânicos representados em objetos artísticos variados e a cultura e simbologia associadas aos mesmos. Por último, mas não menos importante, os estudos de Taxonomia Vegetal e Florística permitem consolidar o conhecimento da Biodiversidade nacional e internacional.

Na próxima quarta-feira, 09 de agosto, vai participar no programa de conversas com cientistas “Pontos nos iii”, promovido pelo Exploratório, com o tema “Plantas: como se chamam e porquê”. O que é que o público pode esperar desta sessão?

O público poderá satisfazer a sua curiosidade sobre a origem e razão de escolha dos nomes científicos de diversas espécies vegetais relevantes na nossa Flora (nativa e introduzida).«

Conversa sobre as plantas decorre na Cervejaria Praxis às 18h30

Ao longo da sua carreira enquanto investigador, que áreas tem vindo a estudar?

Ao longo da minha carreira tenho-me focado em diferentes objetos de estudo, sempre relacionados com a Biologia, mais concretamente com a Botânica, onde investigo em áreas como a Taxonomia Vegetal, a Palinologia, a Florística, a Toxicologia Vegetal e ainda a Identificação de Motivos Fitomórficos em objetos de Arte.

Que investigação desenvolve atualmente?

Atualmente, além da docência do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra dedico-me também à investigação nas áreas acima referidas.

Quais os objetivos desta investigação?

Creio que a investigação sobre plantas, seja na dimensão da identificação e inventariação de espécies, no estudo dos pólenes ou da toxicidade das plantas é essencialmente um serviço à sociedade, que pode beneficiar destes conhecimentos, mas também um contributo para a Ciência Botânica. Além destas, a investigação na área da Identificação de Motivos Fitomórficos em objetos de Arte é, em si mesma, um serviço à Arte, enquanto disciplina de estudo.

Qual a utilidade/aplicação prática que a investigação pode ter para a sociedade?

Deixo alguns exemplos práticos da investigação que desenvolvo. Na área da Toxicologia Vegetal, a identificação e caracterização das plantas venenosas permite fornecer da-